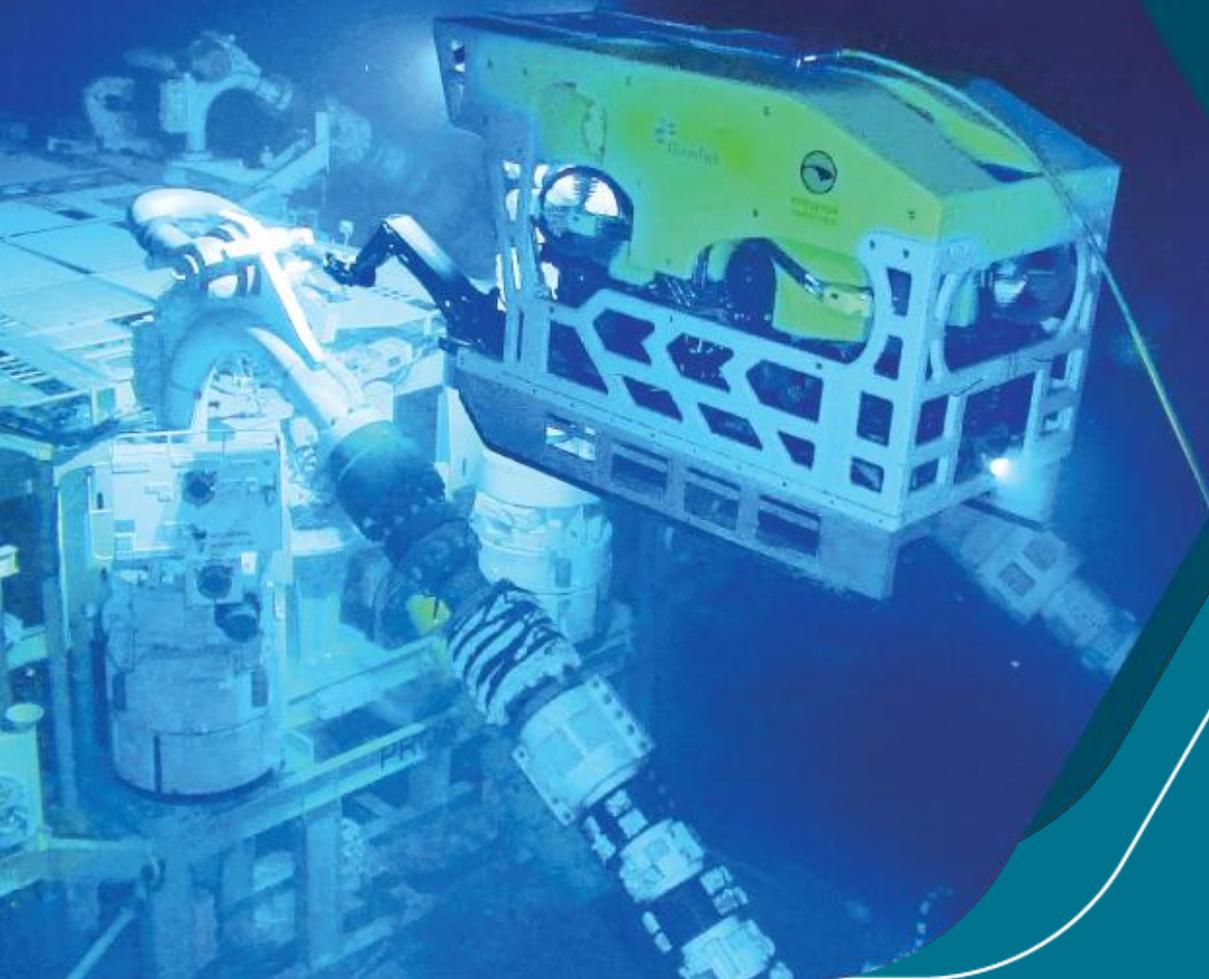




OceanPact

Relações
com Investidores



26/02/25

Release de Resultados

4T24

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2025 - A OceanPact Serviços Marítimos S.A. (“Grupo”, “OceanPact” ou “Companhia”), uma empresa brasileira que desenvolve e implanta soluções seguras, eficientes e inovadoras nas áreas de meio ambiente, serviços submarinos e apoio logístico e engenharia, apresenta os resultados referentes ao quarto trimestre de 2024 (4T24), além do exercício social de 2024. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), e seguem as normas contábeis internacionais (IFRS).

Disclaimer



R\$ 1,1 bilhão

de **adição ao backlog** com a assinatura de **novos contratos** de embarcações e serviços no 4T24.



R\$ 165 mil

de **diária líquida média** no 4T24. **Crescimento** de **20%** em relação ao 4T23.



R\$ 459 milhões

de **Receita Líquida** no trimestre. **Crescimento** de **15%** em bases comparáveis¹ em relação ao 4T23.



R\$ 146 milhões

de **EBITDA ajustado** no trimestre. **Crescimento** de **29%** em relação ao 4T23.

Highlights 4T24

Conferência de resultados

Português (com tradução simultânea)

27 de fevereiro de 2025

10h (horário de Brasília)

8h (horário de Nova York)

14h (horário de Oslo)

https://oceanpact.zoom.us/webinar/register/WN_yapzWKJeTxCQd7xpklRc0g

OPCT3 em 25/02/2025

Última cotação: R\$ 5,52

Nº de ações (excluídas ações em tesouraria): 198.255.933

Valor de mercado: R\$ 1.094,4 milhões

Equipe de RI

Eduardo de Toledo

CFO e Diretor de RI

Bruno Nader

Gerente de RI

Vitor Almeida

Especialista em RI

 Tel.: (21) 3032-6749

Prezado leitor,

Quando iniciamos o nosso ciclo de investimentos no final de 2020 e início de 2021, com recursos captados junto aos nossos investidores, tínhamos a convicção de que o momento era muito oportuno, uma vez que o valor das embarcações de apoio marítimo parecia estar próximo aos seus mínimos históricos. Naquele momento também antecipamos que os serviços de inspeção, manutenção, reparos e demais trabalhos submarinos correlatos, que utilizam robôs submarinos, os ROVs, deveriam ter uma forte expansão no Brasil e no mundo.

A recente rodada de tomada de preços da Petrobras, que se deu em formato de leilão entre os dias 21 e 27 de janeiro, demonstra que estamos trilhando um bom caminho e que a perspectiva para o segmento de embarcações RSV, equipadas com ROVs para prestação de serviços submarinos, é muito promissora.

A Petrobras estruturou essa tomada de preços em 11 lotes, com 6 diferentes configurações de embarcações e 2 datas de início de operação, sendo a primeira em dezembro de 2025 e a segunda em outubro de 2026. Foram ofertadas 32 embarcações, das quais 21 fazem parte da frota afretada pela Petrobras atualmente. A OceanPact ofertou 7 embarcações, sendo que 6 delas já operam para a Petrobras.

Em interações com a Petrobras em diversos momentos que precederam esse certame, ela deixou claro que precisava aumentar a frota contratada de embarcações RSV, em virtude da entrada em operação de novas unidades de produção, os FPSOs, ao longo dos próximos 4 anos.

É importante notar que há novas demandas por embarcações RSV, tanto em termos globais (nos setores de óleo e gás e de energias renováveis), como no Brasil, com destaque para os projetos de novas instalações de infraestrutura (EPC) e descomissionamento das instalações dos campos desativados.

O processo de negociação dos novos contratos com a Petrobras pode durar algumas semanas, enquanto avança, em paralelo, nossa avaliação de outras oportunidades, sempre na busca pela melhor combinação entre taxa diária, prazo e investimento necessário ao cumprimento de cada contrato, respeitando as características de cada embarcação da nossa frota.

Passando agora para os resultados do quarto trimestre, destaco a nossa Receita Líquida de R\$ 459 milhões, com um aumento de 15% em relação ao 4T23, em bases comparáveis. O EBITDA ajustado foi de R\$ 146 milhões, um crescimento de 29% em relação ao mesmo período de 2023, com uma margem EBITDA de 32%. Esse resultado reflete a entrada em operação de embarcações que estavam sendo preparadas para novos contratos no 3T24, além da extensão de contratos existentes com incrementos de diárias. Também destaco a assinatura de novos contratos no trimestre, que adicionaram R\$ 1,1 bilhão ao nosso backlog, demonstrando que estamos avançando bem na agenda de celebrar novos contratos para as embarcações cujos contratos estão vencendo.

Avançamos na integração da sustentabilidade em nossas operações, fortalecendo a governança corporativa e a gestão climática, o que resultou na elevação da nossa nota no CDP-Clima para B e na conquista do Selo Bronze EcoVadis. Ampliamos nosso impacto social com seis projetos apoiados, incluindo iniciativas de inclusão nos esportes náuticos, fortalecimento da educação pública e aceleração de organizações do terceiro setor. Além disso, conquistamos um novo projeto de PD&I financiado pela Qatar Energy, focado em técnicas de restauração de manguezais para o desenvolvimento do mercado de carbono azul no Brasil, consolidando nossa visão de futuro e impulsionando a criação de uma nova unidade de negócios voltada à economia azul.

No campo da inovação, tivemos a honra de nos tornar a primeira empresa brasileira a receber o prêmio Innovation of the Year no Offshore Support Journal (OSJ) Awards, com a plataforma OceanPact Digital. Essa ferramenta, por nós desenvolvida, integra dados ambientais, telemetria, imagens de câmeras de bordo e de ROVs, além de informações meteoceanográficas e de detecção de manchas de óleo.

Quero encerrar minha mensagem expressando minha profunda gratidão a todos os nossos colaboradores, cujo empenho com a segurança, eficiência, excelência operacional e compromisso inabalável com a sustentabilidade são os pilares do nosso sucesso. Agradeço também a nossos acionistas, clientes e parceiros pelo apoio contínuo e confiança em nossa visão.

Estou confiante de que a OceanPact continuará a se superar, impulsionando a inovação, a sustentabilidade e o fortalecimento do nosso setor.

Atenciosamente,

**FLAVIO NOGUEIRA
PINHEIRO DE ANDRADE
CEO**



A OceanPact é uma das principais prestadoras de serviços de apoio marítimo no Brasil, oferecendo serviços para estudo, proteção, monitoramento e uso sustentável do mar, do litoral e dos recursos marinhos para clientes de diversos setores da economia, como energia, mineração, telecomunicações, portuário e navegação, com destaque para o setor de óleo e gás.

As operações da Companhia são divididas em dois segmentos denominados **(i) Embarcações**, e **(ii) Serviços**.

Nossa atuação junto aos nossos clientes se dá em 3 áreas:

(i) Meio Ambiente

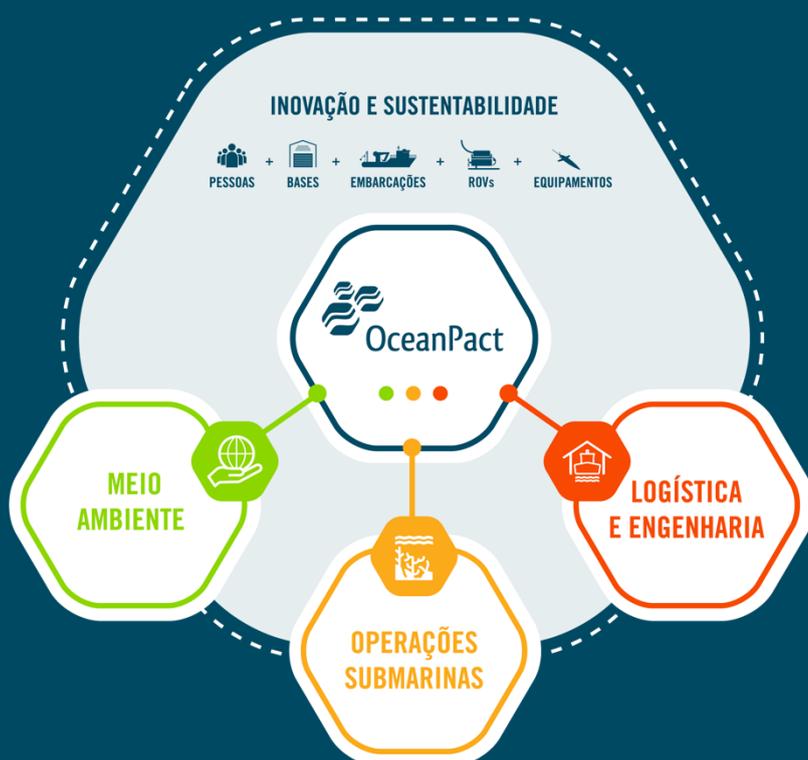
que inclui serviços de (i) proteção ambiental; (ii) levantamentos oceanográficos; (iii) licenciamentos e estudos ambientais; (iv) segurança operacional; e (v) remediação ambiental.

(ii) Operações Submarinas

atuando principalmente nas frentes de (i) geofísica; (ii) geotecnia; (iii) inspeção, reparo e manutenção; (iv) posicionamento e suporte à construção; e (v) descomissionamento.

(iii) Logística e Engenharia

que inclui serviços de (i) logística marítima; (ii) bases de apoio offshore.



O que
Fazemos

DESTAQUES FINANCEIROS / OPERACIONAIS (em R\$ milhões, exceto %)	4T24	4T23	Δ TRI.	2024	2023	Δ ANO
Receita Líquida	459	463	-1%	1.721	1.649	4%
Receita Parceria Reach	3	65	-95%	85	175	-52%
Receita Líquida Ex - Parceria Reach	456	397	15%	1.636	1.474	11%
EBITDA Ajustado	146	113	29%	531	522	2%
Cessão de Créditos Judiciais (CCJ)	-	-	NA	-	86	NA
Reversão de Provisões (RP)	-	-	NA	23	-	NA
EBITDA Ajustado Ex - CCJ e RP	146	113	29%	508	435	17%
EBITDA Ajustado Embarcações	90	82	10%	285	288	-1%
EBITDA Ajustado Serviços	56	31	81%	223	147	52%
Margem EBITDA Ajustada Ex - RP, CCJ e Receita Reach	32%	28%	4 p.p.	31%	30%	1 p.p.
Dívida Bruta Bancária	1.669	1.138	47%	1.669	1.138	47%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(544)	(264)	106%	(544)	(264)	106%
Dívida Líquida Bancária	1.125	874	29%	1.125	874	29%
Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado LTM ¹	2,02	1,63	0,39	2,02	1,63	0,39
Lucro (Prejuízo) Líquido	(22)	21	NA	(16)	73	NA
Capex	110	65	70%	400	313	28%
Taxa de Ocupação da Frota Operacional	82%	89%	-7 p.p.	79%	87%	-8 p.p.
Quantidade de embarcações	28	28	-	28	28	-

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA Ajustado para cálculo do Covenant considera endividamento com (i) dólar médio do ano BNDES; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui o efeito de multas de clientes.

Principais
Indicadores



Segmento de Embarcações

Segmento de Embarcações

Até o ano de 2023 os resultados da área de Subsea (ROVs) eram reportados dentro do Segmento de Embarcações, contudo, a partir do primeiro trimestre de 2024, estes resultados passaram a ser reportados no segmento de Serviços, visando refletir a nova estrutura de gestão da OceanPact.

DRE OCEANPACT - EMBARCAÇÕES (em R\$ milhões, exceto %)	4T24	4T23	Δ TRI.	2024	2023	Δ ANO
Frota operacional média (a)	23	23	0%	23	23	0%
Período - dias (b)	92	92	0%	366	365	-
Dias disponíveis (c = a * b)	2.115	2.119	0%	8.498	8.402	1%
Taxa de Ocupação (d)	82%	89%	-7 p.p.	79%	87%	-8 p.p.
Dias Ocupados (e = c * d)	1.743	1.883	-7%	6.716	7.287	-8%
Diária Média - R\$ mil (f)	165	137	20%	153	131	17%
Receita de Embarcações ex-Reach (g = e * f)	288	258	11%	1.026	955	7%
Receita Parceria Reach (h)	3	65	-95%	85	175	-52%
Receita Líquida de Embarcações (i = g + h)	291	323	-10%	1.111	1.130	-2%
Custo de Embarcações	(233)	(253)	-8%	(913)	(916)	0%
Lucro Bruto	58	71	-18%	198	214	-8%
Margem Bruta Ex - Receita Reach	20%	27%	-7 p.p.	19%	22%	-3 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(29)	(31)	-6%	(116)	(108)	7%
Outros Resultados	(5)	(7)	NA	8	62	NA
EBIT	24	33	-26%	89	168	-47%
Margem EBIT Ex - Receita Reach	8%	13%	-5 p.p.	9%	18%	-9 p.p.
Depreciação e Amortização	66	49	34%	226	206	9%
EBITDA	90	82	10%	315	374	-16%
Margem EBITDA Ex - Receita Reach	31%	32%	-1 p.p.	31%	39%	-8 p.p.
Ajustes de EBITDA ¹	(0)	-	NA	(8)	-	NA
EBITDA Ajustado	90	82	10%	308	374	-18%
Margem EBITDA Ajustada Ex - Receita Reach	31%	32%	-1 p.p.	30%	39%	-9 p.p.
Reversão de Provisões (RP) e Cessão Parcial de Créditos Judiciais (CC)	-	-	NA	(23)	(86)	NA
EBITDA Ajustado Ex - RP e CCJ	90	82	10%	285	288	-1%
Margem EBITDA Ajustada Ex - RP, CCJ e Reach	31%	32%	-1 p.p.	28%	30%	-2 p.p.

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ -8 milhões no ano de 2024 referem-se à reversão parcial de provisões, constituídas quando da aquisição da UP Offshore, registradas na controladora.



Desempenho Operacional

Frota total:

No 4T24, a frota da Companhia compreendia 28 navios, sendo 3 em lay up, 23 no segmento de Embarcações e 2 no segmento de Serviços.

Frota operacional média:

A frota operacional média gerando receita no segmento de Embarcações foi de 23 embarcações no 4T24, sem variação em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período de 2023.

Taxa de ocupação da frota¹:

A taxa de ocupação da frota apresentou uma redução entre o 4T23 e o 4T24, passando de 89% para 82%. A queda de 7 pontos percentuais foi explicada pelos seguintes fatores no 4T24:

- Mobilização contratual: -3 pontos percentuais. Destaque para a adequação das embarcações Ilha de Santana e Rubi.
- Docagens: -3 pontos percentuais. Importante mencionar as docagens das embarcações Ilha do Cabo Frio e Austral Abrolhos.
- Ociosidade comercial: -2 pontos percentuais. Ressalta-se a embarcação Ilha de Tinharé, sem contrato de longo prazo.
- Downtime Embarcações: +1 ponto percentual. Vale ressaltar a inatividade da embarcação Parcel do Badejo durante o 4T23.

Número de dias ocupados:

Assim, os dias de ocupação no 4T24 somaram 1.743, representando uma queda de 7% em relação ao 4T23, quando a frota da Companhia esteve ocupada por 89% do período.

Diária líquida média²:

No 4T24, a diária líquida média foi de R\$ 165 mil, representando um crescimento de 20% em comparação ao 4T23, quando foi de R\$ 137 mil. Desse aumento, cerca de 7% são atribuídos ao impacto da variação cambial no período, enquanto os 13% restantes decorrem do reajuste nas diárias de novos contratos, como os das embarcações Rubi, Jim O'Brien, Fernando de Noronha e Macaé, além das renovações de contratos existentes, que também registraram elevação nas diárias, como nos casos do Parcel das Paredes, Parcel dos Meros e Parcel do Badejo.

¹ Dados operacionais acima não englobam as embarcações de pesquisa que fazem parte do portfólio do segmento de Serviços (Ocean Stalwart e Seward Johnson).

² "Diária Líquida Média" é resultado da divisão entre a Receita Líquida da Frota Operacional e os dias em operação da Frota.



Receita Líquida e EBITDA do Segmento de Embarcações

Receita da Frota Operacional:

No 4T24, a receita líquida das embarcações ex-parceria com a Reach cresceu 11% em relação ao 4T23, alcançando R\$ 288 milhões. Esse resultado positivo foi impulsionado pela elevação de 20% na diária média, de R\$ 137 mil para R\$ 165 mil. O crescimento da receita reflete tanto as renovações de contratos já existentes, quanto o início da operação de novos contratos, ambos com ajustes significativos nas diárias.

Receita Líquida de Embarcações:

A Receita Líquida de Embarcações contempla a Receita da Frota Operacional, cujas variações foram explicadas acima, e a Receita resultante da parceria com a empresa norueguesa Reach, que envolve o afretamento de uma embarcação tripulada da Reach, para prestação de serviço a clientes. O projeto teve início em março de 2023, gerando uma receita líquida de R\$ 65 milhões no 4T23 e R\$ 3 milhões no 4T24.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Embarcações:

O EBITDA ajustado do segmento no 4T24 foi de R\$ 90 milhões, registrando um aumento de 10% em relação ao 4T23, em linha com o crescimento observado na Receita da Frota Operacional.

A margem EBITDA ajustada ex-Reach foi de 31% no trimestre, ligeiramente inferior à registrada no 4T23, de 32%.





Segmento de Serviços

Segmento de Serviços

Até o ano de 2023 os resultados da área de Subsea (ROVs) eram reportados no Segmento de Embarcações, contudo, a partir do 1T24 em diante, a Companhia passou a reportar no segmento de Serviços, visando refletir a nova estrutura de gestão da empresa.

Com esta nova segmentação, o segmento de serviços passa a se dividir em 3 principais unidades de negócio:

(i) Subsea e Geociências; (ii) Oil Spill Response; e (iii) Consultoria e Outros.

DRE OCEANPACT - SERVIÇOS (em R\$ milhões, exceto %)	4T24	4T23	Δ TRI.	2024	2023	Δ ANO
Receita Líquida de Serviços	169	155	9%	613	543	13%
UN Subsea & Geociências	113	89	27%	414	326	27%
UN Oil Spill Response	28	33	-14%	119	126	-5%
UN Consultoria & Outros	28	33	-18%	80	91	-12%
Custo de Serviços	(102)	(113)	-9%	(349)	(381)	-8%
Lucro Bruto	66	42	58%	264	162	63%
Margem Bruta	39%	27%	12 p.p.	43%	30%	13 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(21)	(22)	-8%	(75)	(59)	26%
Outros Resultados	(0)	4	NA	1	5	NA
EBIT	45	23	94%	190	107	77%
Margem EBIT	27%	15%	12 p.p.	31%	20%	11 p.p.
Depreciação e Amortização	10	9	16%	33	40	-18%
EBITDA	56	32	72%	223	147	51%
Margem EBITDA	33%	21%	12 p.p.	36%	27%	9 p.p.
Ajustes de EBITDA ¹	-	(2)	NA	-	(0)	NA
EBITDA Ajustado	56	31	81%	223	147	52%
Margem EBITDA Ajustada	33%	20%	13 p.p.	36%	27%	9 p.p.

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ -2 milhões no 4T23 referem-se a impactos na alienação da Servmar.



Receita Líquida e EBITDA Ajustado do Segmento de Serviços

Receita líquida de Serviços:

A receita líquida do segmento de Serviços registrou um aumento de 9% em relação ao 4T23, passando de R\$ 154 milhões no 4T23 para R\$ 169 milhões no 4T24. Esse crescimento é explicado pelo novo contrato de inspeção de amarras, iniciado em 2024, com o ROV Supporter 20 a bordo da embarcação Austral Abrolhos, e foi parcialmente compensado pelo término de um contrato específico de aluguel de current busters para a Petrobras, o que impactou o resultado da UN Oil Spill Response.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada de Serviços:

O EBITDA ajustado do segmento de Serviços no 4T24 aumentou 81% em relação ao 4T23, passando de R\$ 31 milhões para R\$ 56 milhões. Esse crescimento é atribuído aos mesmos fatores observados na receita líquida, além de menores custos nos projetos de monitoramento ambiental da UN Geociências e de inspeção de amarras da UN Subsea neste trimestre.

Como resultado, a margem EBITDA ajustada do segmento de Serviços passou de 20% no 4T23 para 33% no 4T24.



Resultado Consolidado

DRE OCEANPACT - CONSOLIDADO (em R\$ milhões, exceto %)	4T24	4T23	Δ TRI.	2024	2023	Δ ANO
Receita Líquida Ex - Parceria Reach	456	397	15%	1.636	1.474	11%
Receita Parceria Reach	3	65	-95%	85	175	-52%
Receita Líquida	459	463	-1%	1.721	1.649	4%
Custos	(335)	(350)	-4%	(1.259)	(1.273)	-1%
Lucro Bruto	125	113	11%	462	376	23%
Margem Bruta Ex - Receita Reach	27%	28%	-1 p.p.	28%	26%	2 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(49)	(53)	-7%	(191)	(167)	14%
Outros Resultados	(5)	(3)	NA	8	67	NA
EBIT	70	56	24%	280	275	2%
Margem EBIT Ex - Receita Reach	15%	14%	1 p.p.	17%	19%	-2 p.p.
Depreciação e Amortização	76	58	31%	259	247	5%
EBITDA	146	115	28%	538	522	3%
Margem EBITDA Ex - Receita Reach	32%	29%	3 p.p.	33%	35%	-2 p.p.
Ajustes de EBITDA ¹	(0)	(2)	NA	(8)	(0)	NA
EBITDA Ajustado	146	113	29%	531	522	2%
Margem EBITDA Ajustada Ex - Receita Reach	32%	28%	4 p.p.	32%	35%	-3 p.p.
Reversão de Provisões (RP) e Cessão Parcial de Créditos Judiciais (CCJ)	-	-	NA	(23)	(86)	NA
EBITDA Ajustado Ex - RP e CCJ	146	113	29%	508	435	17%
Margem EBITDA Ajustada Ex - RP, CCJ e Reach	32%	28%	4 p.p.	31%	30%	1 p.p.

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ -2 milhões no 4T23 referem-se a impactos na alienação da Servmar, enquanto os Ajustes de EBITDA de R\$ -8 milhões no ano de 2024 referem-se à reversão parcial de provisões, constituídas quando da aquisição da UP Offshore, registradas na controladora.

Receita Líquida e EBITDA Ajustado Consolidado

Receita Líquida Consolidada (ex-Reach): A receita líquida ex-Reach consolidada alcançou R\$ 456 milhões no 4T24, registrando um crescimento de 15% em relação ao 4T23. Esse desempenho reflete a combinação da performance positiva no segmento de Embarcações, com o aumento das diárias, e o avanço no segmento de Serviços, impulsionado pelo novo contrato de inspeção de amarras.

EBITDA Ajustado Consolidado: O EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$ 146 milhões no 4T24, registrando um aumento de 29% em relação ao 4T23. Esse crescimento é explicado pelos fatores já mencionados na seção de segmentos. Como resultado, a margem EBITDA ajustada ex-Reach no trimestre ficou em 32%, apresentando um crescimento de 4 pontos percentuais em comparação ao 4T23.



Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas (ex- Reach)

R\$ MILHÕES	4T24	4T23	Δ TRI.	2024	2023	Δ ANO
Receita líquida (ex - Reach)	456	397	15%	1.636	1.474	11%
Custos e despesas (ex - Reach)	(381)	(343)	11%	(1.377)	(1.278)	8%
Pessoal	(158)	(156)	1%	(612)	(566)	8%
Depreciação e amortização ⁽¹⁾	(73)	(56)	30%	(249)	(238)	5%
Viagens, transportes e refeições	(18)	(16)	12%	(64)	(60)	7%
Aluguéis e afretamentos	(5)	(6)	-16%	(20)	(30)	-32%
Serviços de terceiros	(49)	(38)	30%	(166)	(126)	32%
Insumos e manutenção	(61)	(66)	-7%	(225)	(233)	-4%
Tributos e despesas legais	(1)	(1)	16%	(6)	(5)	11%
Outros custos e despesas	(15)	(4)	239%	(36)	(21)	72%
Outros resultados	(5)	(3)	NA	8	67	NA
Depreciação e amortização total	76	58	31%	259	247	5%
EBITDA ex-Reach	146	109	33%	526	509	3%
EBITDA Reach	0	5	-92%	12	13	-2%
Ajustes de EBITDA ⁽²⁾	(0)	(2)	NA	(8)	(0)	NA
EBITDA Ajustado	146	113	29%	531	522	2%
Cessão de Créditos Judiciais (CCJ)	-	-	NA	-	(86)	NA
Reversão de Provisões (RP)	-	-	NA	(23)	-	NA
EBITDA Ajustado Ex - RP e CCJ	146	113	29%	508	435	17%

Nota 1: Contempla créditos PIS / COFINS sobre a depreciação.

Nota 2: Ajustes de EBITDA de R\$ -2 milhões no 4T23 referem-se a impactos na alienação da Servmar, enquanto os Ajustes de EBITDA de R\$ -8 milhões no ano de 2024 referem-se à reversão parcial de provisões, constituídas quando da aquisição da UP Offshore, registradas na controladora.

No 4T24, os custos e despesas totais, desconsiderando a parceria com a Reach, atingiram R\$ 381 milhões, o que representa um incremento de 11% em comparação aos R\$ 343 milhões registrados no 4T23. Esse aumento está distribuído em 3 principais categorias, refletindo tanto ajustes sazonais quanto operacionais.

- (i) **Serviços de terceiros:** Aumento impulsionado pela demanda por serviços especializados, como revisão de motores, calibração de sistemas de posicionamento dinâmico (DP) e reparos gerais. Essas atividades foram realizadas principalmente nas embarcações Ilha de São Sebastião, Ilha de Tinharé e Macaé.
- (ii) **Depreciação e amortização:** Crescimento reflete basicamente o aumento do Capex destinado a docagem, modernizações contratuais e crescimento do último trimestre de 2024.
- (iii) **Outros Custos e Despesas:** Esse aumento foi bastante pulverizado, com ênfase nos custos aduaneiros, que cresceram significativamente devido à maior importação de peças e equipamentos especializados, necessários para atender às demandas de manutenção e modernização de nossa frota. Além disso, houve incremento nos custos com licenças de software, em razão da expansão de nossas capacidades digitais, e em projetos de sustentabilidade, alinhados à nossa agenda ESG e ao compromisso com a redução de emissões.

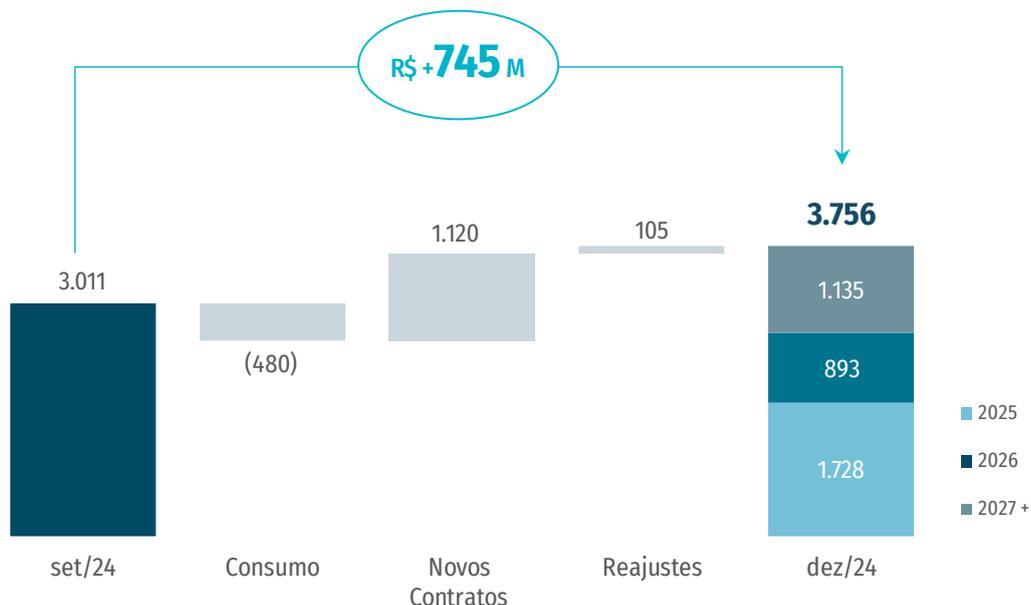


R\$ MILHÕES	4T24	4T23	Δ TRI.	2024	2023	Δ ANO
Receita líquida (ex-Reach)	456	397	15%	1.636	1.474	11%
Custos e despesas (ex - Reach)	(381)	(343)	11%	(1.377)	(1.278)	8%
Custos dos serviços	(332)	(290)	14%	(1.187)	(1.111)	7%
Despesas gerais e administrativas	(49)	(53)	-7%	(191)	(167)	14%
% despesas / receita líquida ex-Reach	11%	13%	-2 p.p.	12%	11%	1 p.p.

O percentual do SG&A em relação à receita líquida da Companhia, excluindo a parceria com a Reach, diminuiu de 13% no 4T23 para 11% no 4T24. Essa redução foi influenciada, principalmente, pela atualização dos valores dos planos de remuneração em ações (RSUs) da Companhia, impactados pela desvalorização das ações, que passaram de R\$ 6,46 em 30 de junho de 2024 para R\$ 5,39 em 31 de dezembro de 2024. Importante destacar que, a partir de 2025, essa atualização ocorrerá de forma trimestral, o que ajudará a reduzir a volatilidade dessa rubrica.



Backlog e Novos Contratos



A Companhia fechou o mês de dezembro de 2024 com um backlog de aproximadamente R\$ 3,8 bilhões, registrando um aumento de R\$ 745 milhões em relação ao final de setembro de 2024. Esse crescimento foi impulsionado por alguns contratos importantes celebrados no período, com destaque para o novo contrato da embarcação Ilha de Mosqueiro com a Petrobras, firmado por quatro anos e no valor de R\$ 697 milhões.

Resultados Financeiros

R\$ MILHÕES	4T24	4T23	Δ TRI.	2024	2023	Δ ANO
Receitas financeiras						
Rendimentos de aplicações financeiras	9	6	47%	29	21	40%
Juros	1	1	-49%	5	8	-33%
Outras receitas	2	5	-51%	2	9	-74%
Total	12	12	-1%	37	38	-3%
Despesas financeiras						
Juros e encargos bancários	(56)	(43)	31%	(184)	(178)	3%
Juros e encargos - arrendamentos	(1)	(2)	-41%	(5)	(11)	-56%
Desconto de recebíveis	-	(0)	NA	-	(1)	NA
Outras despesas	(6)	(3)	115%	(14)	(10)	32%
Total	(63)	(47)	33%	(202)	(201)	1%
Variações cambiais	(56)	5	NA	(103)	12	NA
Resultado financeiro líquido	(107)	(30)	257%	(268)	(151)	78%

O resultado financeiro líquido no 4T24 foi negativo em R\$ 107 milhões, representando um aumento de 257% em relação ao 4T23, quando o resultado negativo foi de R\$ 30 milhões. Essa deterioração no resultado financeiro reflete, principalmente, o impacto negativo da variação cambial no período, além do pagamento de fee relacionado à liquidação antecipada da 3ª emissão de debêntures, do aumento do CDI e do volume de dívida bruta.



Lucro (prejuízo) Líquido

R\$ MILHÕES	4T24	4T23	Δ TRI.	2024	2023	Δ ANO
EBITDA Ajustado	146	113	29%	531	522	2%
Ajustes de EBITDA ¹	0	2	NA	8	0	NA
EBITDA	146	115	28%	538	522	3%
Depreciação e Amortização	(76)	(58)	31%	(259)	(247)	5%
Varição Cambial	(56)	5	NA	(103)	12	NA
Resultado financeiro	(51)	(35)	45%	(165)	(163)	2%
EBT (Lucro Antes dos Impostos)	(37)	26	NA	12	124	-91%
Tributos sobre o lucro	15	(6)	NA	(27)	(51)	-47%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(22)	21	NA	(16)	73	NA

Nota 1: Ajustes de EBITDA de R\$ 2 milhões no 4T23 referem-se a impactos na alienação da Servmar, enquanto os Ajustes de EBITDA de R\$ -8 milhões no ano de 2024 referem-se à reversão parcial de provisões, constituídas quando da aquisição da UP Offshore, registradas na controladora.

A Companhia apresentou um prejuízo líquido de R\$ 22 milhões no 4T24. Esse resultado foi principalmente impactado pela variação cambial negativa de R\$ 56 milhões no período.



Operações com Derivativos

A Companhia tem operações com derivativos exclusivamente com a finalidade de proteção (hedge). A exposição cambial da Companhia advém principalmente de contratos de prestação de serviços referenciados total ou parcialmente na cotação do dólar, de custos de peças e de seguros, de financiamentos em moeda estrangeira, de afretamento de embarcações estrangeiras e de compra de equipamentos e embarcações. A estratégia de proteção cambial da Companhia tem como objetivo minimizar a volatilidade da geração de caixa.

Em 17 de julho de 2023 a Companhia fez contratação de câmbio a termo, no montante de USD 1,5 milhão por mês, com fixação do dólar no dia 25, compreendendo o período de janeiro a dezembro de 2024 com o banco Itaú Unibanco S.A., e câmbio médio contratado de R\$ 5,024 por USD.

Contingências UP Offshore

Quando da aquisição da UP Offshore pela Companhia em 2021, a OceanPact contemplou no preço de aquisição do ativo as contingências ativas e passivas da UP, sem direito de regresso. Dentre as contingências ativas, duas se destacam, tendo em vista os últimos andamentos verificados nos processos judiciais referentes às embarcações UP Coral e UP Turquoise.

O processo do UP Coral obteve decisão favorável em primeira instância e segunda instância, sendo que a ação transitou em julgado após a Petrobras não apresentar recurso de maneira tempestiva após a publicação do Acórdão em segunda instância. A Petrobras entendeu que sua intimação pelo Tribunal do Rio de Janeiro apresentou falha de endereçamento, e recorreu a terceira instância (STJ), onde atualmente se encontra pendente de julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça. Já o processo do UP Turquoise obteve decisão favorável em primeira, segunda e terceira instância, sendo que o litígio transitou em julgado favoravelmente à UP, que já iniciou a fase de cumprimento de sentença.

Em 30 de junho de 2023 a UP contratou a cessão parcial desses seus direitos creditórios litigiosos, tendo recebido por isso o valor de R\$ 100 milhões no dia 6 de julho do mesmo ano. Preservou ainda o direito a participação futura significativamente majoritária no montante efetivamente recuperado dos direitos creditórios cedidos que venham a exceder o valor recebido à vista, ajustado nos termos acordados entre as partes da Cessão.

Para detalhes referentes aos valores envolvidos e principais fatos, vide nota explicativa 21 da Demonstração Financeira.



Endividamento

ENDIVIDAMENTO (em R\$ milhões, exceto %)	2024	2023	Δ ANO
Dívida Bruta (inclui arrendamento)	1.709	1.199	42%
Curto Prazo	279	275	1%
Longo Prazo	1.429	924	55%
% Curto Prazo	16%	23%	-7 p.p.
% Longo Prazo	84%	77%	7 p.p.
Caixa e equivalentes	(544)	(264)	106%
Dívida Líquida (inclui arrendamento)	1.165	935	25%
Arrendamentos de curto e Longo prazo	30	43	-30%
Credor por Financiamento	10	19	-45%
Dívida Líquida Bancária	1.125	874	29%
EBITDA Ajustado últimos 12 meses	531	522	2%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM	2,19	1,79	0,40
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado LTM	2,12	1,68	0,44
Dívida Líquida Bancária/EBITDA Ajustado (Covenant)¹	2,02	1,63	0,39

Nota 1: Dívida Líquida Bancária / EBITDA para cálculo do Covenant considera endividamento com: (i) dólar médio do ano BNDES; (ii) novos Afretamentos/Arrendamentos e (iii) instrumentos financeiros de Hedge, enquanto no EBITDA Ajustado exclui-se o efeito de multa de clientes.

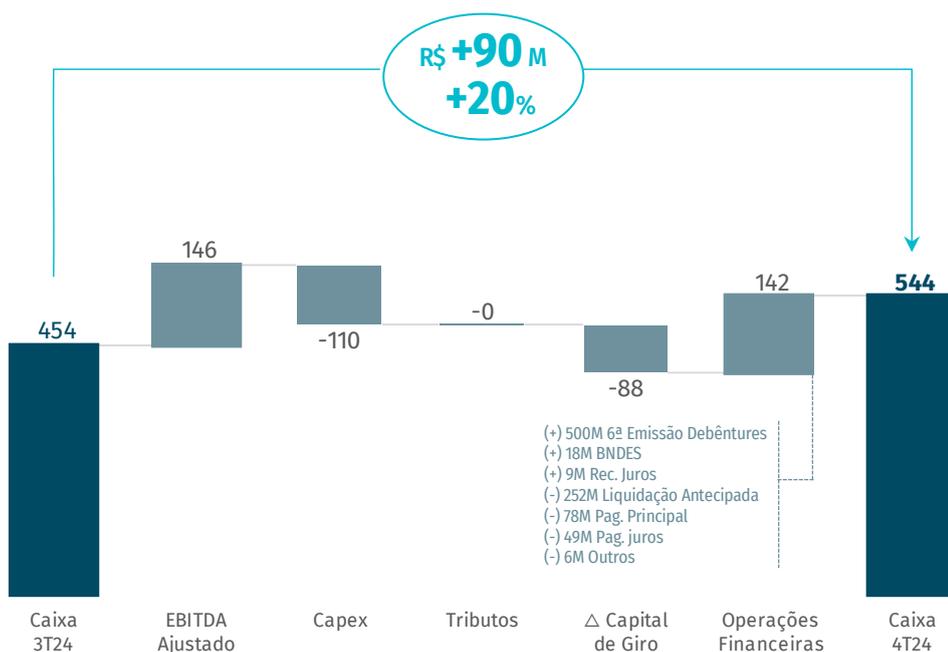
A Companhia encerrou 2024 com um aumento de 42% na dívida bruta, totalizando R\$ 1.709 milhões, comparado a R\$ 1.199 milhões em 2023. Esse crescimento é atribuído à 6ª emissão de debêntures da Companhia, no valor de R\$ 500 milhões, com taxa de CDI + 2,50%.

A posição final de caixa e equivalentes encerrou 2024 com um crescimento de 106% em relação a 2023, passando de R\$ 264 milhões para R\$ 544 milhões, também como resultado da 6ª emissão de debêntures da Companhia.

O indicador Dívida Líquida/EBITDA, calculado conforme as regras de Covenant, ficou em 2,02x no 4T24, abaixo do limite de 2,6x estabelecido nos contratos das debêntures. Este limite, que vigora até o 4T24, será reduzido para 2,5x a partir dos trimestres de 2025.



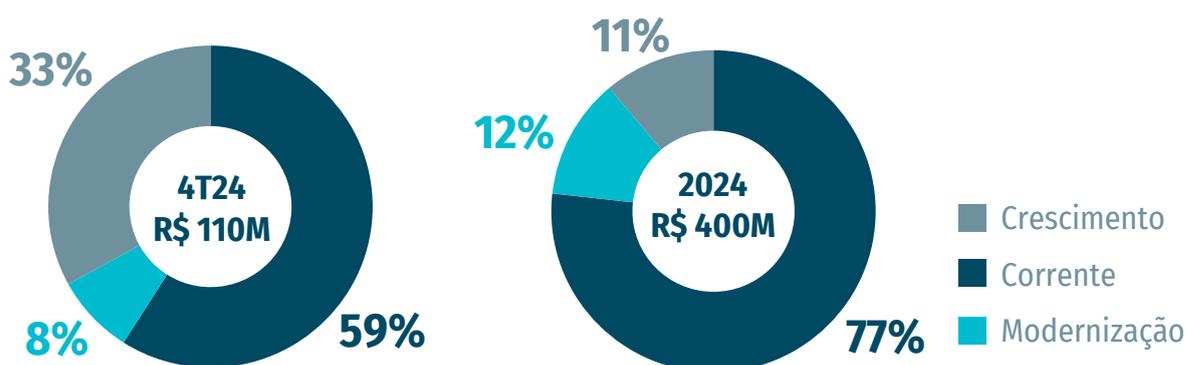
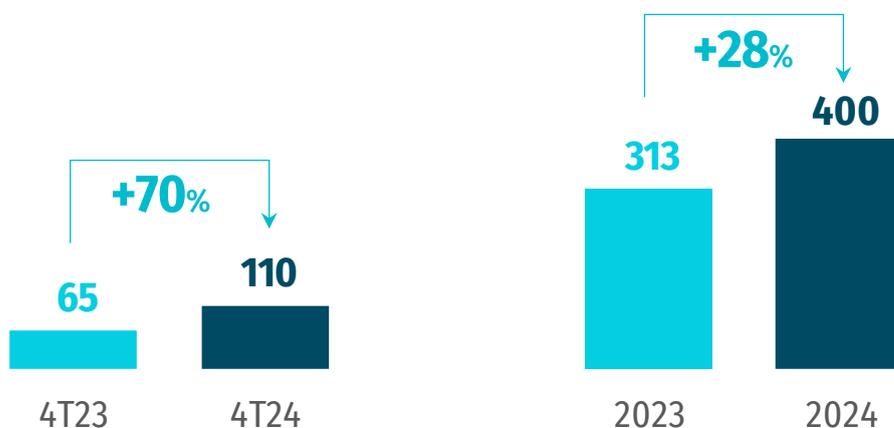
Fluxo de Caixa



Como apresentado acima, a Companhia encerrou o 4T24 com uma posição de caixa de R\$ 544 milhões, representando um incremento de R\$ 90 milhões em relação ao final do 3T24. Esse aumento é, conforme explicado na seção sobre endividamento, principalmente devido à 6ª emissão de debêntures, sendo parcialmente compensado pelos investimentos em Capex, que totalizaram R\$ 110 milhões no trimestre, conforme detalhado na seção abaixo. Além disso, houve um impacto negativo de R\$ 88 milhões no Capital de Giro, decorrente dos novos contratos iniciados durante o período e do menor aproveitamento dos impostos retidos, em virtude do prejuízo líquido do período.

Investimentos

Capex (R\$ milhões)



No 4T24, a Companhia realizou investimentos totalizando R\$ 110 milhões, conforme detalhado a seguir:

Modernização: R\$ 9 milhões, com foco em adequações contratuais das embarcações Rubi e Ilha de Santana.

Crescimento: R\$ 36 milhões, principalmente pela aquisição de dois ROVs adicionais do tipo *work class*, totalizando agora nove equipamentos desse tipo na Companhia.

Corrente: R\$ 65 milhões, principalmente destinados a docagens das embarcações Ilha do Cabo Frio e Austral Abrolhos, além de manutenções preventivas nas embarcações Rubi, Ocean Stalwart, Ilha de São Sebastião e Macaé.





Anexos

ANEXO I – Análise do ROIC

ROIC (em R\$ milhões, exceto %)	PERÍODO DE 12 MESES ENCERRADO EM	
	dez/24	dez/23
EBITDA Ajustado	531	522
Depreciação	(259)	(247)
EBIT Ajustado	272	275
Tributos sobre o lucro	(92)	(94)
NOPAT Ajustado	180	182
PL	994	788
Dívida líquida	1.165	935
Capital Investido	2.159	1.724
Capital Investido médio	1.941	1.764
ROIC Ajustado	9%	10%
ROIC Ajustado Ex-crédito causas judiciais	9%	7%

A evolução recente do ROIC da OceanPact reflete diretamente o início da maturação do robusto ciclo de investimentos realizados entre 2021 e 2022.

A evolução do ROIC da OceanPact nos últimos períodos reflete principalmente os investimentos feitos em 2021 e 2022, que agora começam a gerar retorno. O aumento na demanda por embarcações de apoio nos últimos dois anos teve um impacto direto e positivo na rentabilidade da Companhia. A aceleração dessa demanda, aliada ao crescimento das diárias de afretamento das embarcações tem levado a um crescimento do ROIC de maneira mais sustentável.



ANEXO II – Abertura dos Resultados por Segmento

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	4T24	4T23	% VAR	4T24	4T23	% VAR	4T24	4T23	% VAR	4T24	4T23	% VAR
Receita líquida	291	323	-10%	169	155	9%	(1)	(16)	-96%	459	463	-1%
Custo dos serviços	(233)	(253)	-8%	(102)	(113)	-9%	1	16	-96%	(335)	(350)	-4%
Lucro bruto	58	71	-18%	66	42	58%	-	-	NA	125	113	11%
Margem bruta	20%	22%	-2 pp	39%	27%	12 pp	0%	0%	0 pp	27%	24%	3 pp
Despesas gerais e administrativas	(29)	(31)	-6%	(21)	(22)	-8%	-	-	NA	(49)	(53)	-7%
Outras receitas e despesas operacionais	(5)	(7)	-28%	(0)	4	-109%	-	-	NA	(5)	(3)	67%
EBIT	24	33	-26%	45	23	94%	-	-	NA	70	56	24%
Depreciação	66	49	34%	10	9	16%	-	-	NA	76	58	31%
EBITDA	90	82	10%	56	32	72%	-	-	NA	146	115	28%
Margem EBITDA	31%	25%	6 pp	33%	21%	12 pp	0%	0%	0 pp	32%	25%	7 pp
Ajustes de EBITDA	(0)	-	NA	-	(2)	-100%	-	-	NA	(0)	(2)	NA
EBITDA ajustado	90	82	10%	56	31	81%	-	-	NA	146	113	29%
Margem EBITDA Ajustada	31%	25%	6 pp	33%	20%	13 pp	0%	0%	0 pp	32%	24%	7 pp

Resultados por segmento (em R\$ milhões, exceto %)	Embarcações			Serviços			Eliminações			Consolidado		
	2024	2023	% VAR	2024	2023	% Var	2024	2023	% VAR	2024	2023	% VAR
Receita líquida	1.111	1.130	-2%	613	543	13%	(3)	(25)	-89%	1.721	1.649	4%
Custo dos serviços	(913)	(916)	0%	(349)	(381)	-8%	3	25	-89%	(1.259)	(1.273)	-1%
Lucro bruto	198	214	-8%	264	162	63%	-	-	NA	462	376	23%
Margem bruta	18%	19%	-1 pp	43%	30%	13 pp	0%	0%	0 pp	27%	23%	4 pp
Despesas gerais e administrativas	(116)	(108)	7%	(75)	(59)	26%	-	-	NA	(191)	(167)	14%
Outras receitas e despesas operacionais	8	62	-88%	1	5	-86%	-	-	NA	8	67	-88%
EBIT	89	168	-47%	190	107	77%	-	-	NA	280	275	2%
Depreciação	226	206	9%	33	40	-18%	-	-	NA	259	247	5%
EBITDA	315	374	-16%	223	147	51%	-	-	NA	538	522	3%
Margem EBITDA	28%	33%	-5 pp	36%	27%	9 pp	0%	0%	0 pp	31%	32%	0 pp
Ajustes de EBITDA	(8)	-	NA	-	(0)	NA	-	-	NA	(8)	(0)	NA
EBITDA ajustado	308	374	-18%	223	147	51%	-	-	NA	531	522	2%
Margem EBITDA ajustada	28%	33%	-5 pp	36%	27%	9 pp	0%	0%	0 pp	31%	32%	-1 pp



ANEXO III – Detalhamento dos Contratos Petrobras

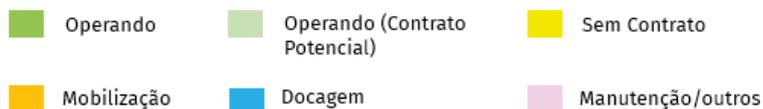
Embarcações / ROV	Tipo	Término do Contrato	Diária ¹ (US\$ 000)
Segmento de Embarcações			
Parcel dos Meros	RSV	abr/25	41
Parcel das Timbebas	RSV	jun/25	29
Parcel dos Reis	RSV	jul/25	34
Parcel do Badejo (Pearl)	RSV	jul/25	41
Parcel do Bandolim	MPSV	set/25	38
Rochedo de São Paulo	AHTS	out/25	32
Rochedo de São Pedro	AHTS	nov/25	32
Ilha das Flechas	OSRV	dez/25	18
Parcel das Feiticeiras (Coral)	RSV	mai/26	38
Ilha do Cabo Frio	OSRV	jul/26	21
Jim Obrien	PSV	mai/28	24
Ilha de Santana	OSRV	ago/28	34
Fernando de Noronha	RSV	ago/28	23
Macaé	OSRV	ago/28	22
Rubi	PSV	out/28	38
Ilha do Mosqueiro (Opal)	OTSV	jun/29	67
Segmento de Serviços			
ROV Parcel das Timbebas #1	ROV	jun/25	20
ROV Parcel dos Reis #1	ROV	jul/25	15
ROV Parcel dos Reis #2	ROV	jul/25	15
ROV Parcel do Bandolim #1	ROV	set/25	15
ROV Parcel do Bandolim #2	ROV	set/25	15

Nota 1: ólar a 6,19 para as diárias



ANEXO IV – Taxa de Ocupação

TAXA DE OCUPAÇÃO REALIZADA - 2024	1T 2024						2T 2024						3T 2024						4T 2024						TOTAL
	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		2024
	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	1Q	2Q	Ano
Total Trimestre	83%						76%						75%						82%						
Total Mensal	84%	82%	83%				77%	76%	74%				71%	72%	81%				79%	84%	84%				79%
RSV	78%	81%	87%				90%	88%	79%				82%	82%	95%				93%	89%	83%				86%
1. A. Abrolhos																									
2. P. do Bandolim																									
3. P. de Manuel Luis																									
4. P. dos Meros																									
5. P. das Paredes																									
6. P. das Timbebas																									
7. P. dos Reis																									
8. Parcel das Feiticeiras																									
9. Parcel do Badejo																									
PSV / OSRV	88%	82%	77%				64%	70%	71%				66%	63%	66%				61%	84%	87%				73%
10. Fernando de Noronha																									
11. Ilha de Cabo Frio																									
12. Ilha de São Sebastião																									
13. Ilha da Trindade																									
14. Jim O'Brien																									
15. Ilha de Tinharé																									
16. Macaé																									
17. Martin Vaz																									
18. Ilha de Santana																									
19. Ilha das Flechas																									
20. Rubi																									
AHTS / OTSV	86%	89%	92%				86%	67%	66%				57%	78%	98%				100%	70%	76%				81%
21. Rochedo de São Paulo																									
22. Rochedo de São Pedro																									
23. Ilha do Mosqueiro																									



ANEXO V – Balanço Patrimonial

ATIVO	CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	515.103	214.287
Títulos e valores mobiliários	18.609	42.186
Clientes	354.692	341.116
Estoques	5.024	4.942
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.306
Dividendos a receber	-	-
Tributos a recuperar	79.739	51.099
Outros valores a receber	34.032	40.471
Total do ativo circulante	1.007.199	695.407
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários	10.017	7.286
Tributos a recuperar	-	4.935
Depósitos judiciais	7.115	6.665
Tributos diferidos	162.499	173.619
Outros valores a receber	58.278	38.737
Empréstimos a partes relacionadas	-	-
Investimentos	-	-
Direito de uso	27.196	40.552
Imobilizado	1.742.640	1.401.747
Intangível	16.539	14.322
Total do ativo não circulante	2.024.284	1.687.863
TOTAL DO ATIVO	3.031.483	2.383.270
PASSIVO		
Circulante		
Obrigações com pessoal	94.530	112.532
Fornecedores	103.375	110.712
Empréstimos e financiamentos	111.421	63.808
Debêntures a pagar	159.789	187.074
Credores por financiamento	5.418	9.199
Passivo de arrendamento	2.775	16.598
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Tributos a recolher	31.113	30.048
Outras obrigações	45.642	35.020
Total do passivo circulante	554.063	564.991
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	338.561	226.624
Debêntures a pagar	1.058.998	661.641
Credores por financiamento	4.772	9.374
Passivo de arrendamento	26.964	26.079
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Empréstimos de partes relacionadas	-	-
Tributos a recolher	11.151	18.068
Tributos diferidos	1.454	1.044
Provisão para perda em investimentos	4	58
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-
Outras obrigações	35.021	58.061
Provisão para riscos	6.227	28.961
Total do passivo não circulante	1.483.152	1.029.910
Patrimônio Líquido		
Capital social	803.663	803.663
Ações em tesouraria	700	(339)
Reservas de capital	88.443	87.231
Prejuízos acumulados	(85.094)	(69.496)
Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	-	862
Outros Resultados Abrangentes	186.556	(33.552)
Total do patrimônio líquido	994.268	788.369
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.301.483	2.383.270

ANEXO VI – Demonstração do Resultado

	01/10/2024 a 31/12/2024	01/01/2024 a 31/12/2024	01/10/2023 a 31/12/2023	01/01/2023 a 31/12/2023
Receita líquida	459.157	1.721.058	462.553	1.648.883
Custo de serviços	(334.649)	(1.259.143)	(350.367)	(1.273.237)
Lucro bruto	124.508	461.915	112.186	375.646
Despesas gerais e administrativas	(49.302)	(190.563)	(52.982)	(167.299)
Equivalência patrimonial	-	-	-	76
Provisão para perda no valor de recuperação de ativos	-	-	-	-
Provisão para perda no valor de recuperação de investimentos	-	-	(5.650)	(5.650)
Outras receitas e despesas operacionais	(5.392)	8.159	2.873	72.471
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	69.814	279.511	56.427	275.244
Receitas financeiras	16.089	61.784	24.891	98.040
Despesas financeiras	(123.114)	(329.769)	(54.852)	(248.890)
Resultado financeiro	(107.025)	(267.985)	(29.961)	(150.850)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(37.210)	11.526	26.466	124.394
Impostos de renda e contribuição social corrente	(231)	(19.000)	(9.216)	(52.965)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15.297	(8.124)	3.368	1.886
Tributos sobre o lucro	15.066	(27.124)	(5.848)	(51.079)
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre / exercício	(22.144)	(15.598)	20.618	73.315
Lucro (prejuízo) líquido básico por ação (R\$)	(0,11)	(0,08)	0,10	0,37
Lucro (prejuízo) líquido diluído por ação (R\$)	(0,11)	(0,08)	0,10	0,37



ANEXO VII – Fluxo de Caixa

CONSOLIDADO		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (prejuízo) do período	(15.598)	73.315
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	259.386	247.806
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	27.124	51.079
Resultado da equivalência patrimonial	-	(76)
Despesas e receitas com juros e variações cambiais, líquidas	272.145	169.434
Provisão para riscos	(22.734)	(1.099)
Perda (ganho) na alienação de imobilizado	(2.276)	(4.678)
Ganho por compra vantajosa	-	(3.656)
Provisão para multas contratuais	(13.720)	3.622
Provisão Concessões Plano RSU	7.907	-
Provisão (reversão) para perda de créditos esperada	556	604
Provisão bônus e PLR	26.701	24.165
Provisão para alienação de investimento	-	5.650
Perda na baixa de arrendamento	-	(4.554)
Outros ajustes ao lucro	6.622	(5.710)
Redução (aumento) dos ativos e passivos operacionais:		
Clientes	(14.132)	(66.953)
Estoque	(82)	1.740
Tributos a recuperar	(20.299)	(30.993)
Depósitos judiciais	(450)	220
Outros valores a receber	(11.796)	(23.575)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Obrigações com pessoal	(44.703)	47.798
Fornecedores	(20.757)	1.982
Tributos a recolher	(13.267)	25.809
Outras obrigações	16.183	10.200
Caixa gerado pelas operações	436.926	522.130
Juros pagos – empréstimos e financiamentos e debêntures	(161.530)	(167.065)
Juros pagos - arrendamentos	(5.190)	(8.144)
IRPJ e CSLL pagos	(11.585)	(24.965)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	258.621	321.956
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aporte de capital investidas	-	(81)
Aplicações/Resgate em títulos e valores mobiliários	20.846	22.283
Recebimento de dividendos	-	6.788
Aquisição de ativos fixos	(400.841)	(305.400)
Aquisição de investimentos	-	(11.000)
Caixa recebido na aquisição de investimento	-	8.861
Caixa recebido (transferido) da alienação de investimento, líquido	-	(1.134)
Caixa recebido na venda de imobilizado	9.034	867
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(370.691)	(278.816)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	946.436	681.743
Recuperação de ações	(7.789)	-
Pagamentos de empréstimos, debêntures e financiamentos	(513.696)	(569.458)
Pagamentos de arrendamentos	(18.351)	(24.435)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamento	406.601	87.850
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	6.555	(954)
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	300.816	130.036
Caixa e equivalente de caixa		
Saldo inicial	214.287	84.251
Saldo final	515.103	214.287
Aumento (redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	300.816	130.036



OceanPact

Relações
com Investidores